

MEGAIDIOTISMO CULTURAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megaidiotismo cultural*, geral, é a imensa presunção e pretensão étnica ou racista, de determinado país, nação, agrupamento, dinastia ou linhagem humana, de se autodenominar e viver, de modo convicto e fanático, como sendo o *povo eleito* ou escolhido, privilegiado ou evolutivamente superior às outras raças ou aos demais componentes da Humanidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *idiotismo* vem do idioma Grego, *idiotismós*, “gênero de vida simples particular; linguagem corrente ou vulgar”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *cultural* deriva do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”. Apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Megapresunção cultural. 2. Megapretensão cultural.

Neologia. As 4 expressões compostas *megaidiotismo cultural*, *megaidiotismo cultural judaico*, *megaidiotismo cultural nazista* e *megaidiotismo cultural comunista* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Idiotismo cultural. 2. Presunção cultural. 3. Pretensão cultural.

Estrangeirismologia: o *nonsense*; o *Zeitgeist*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da vivência com o corpo animal humano e a Genética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sociologia; os estultopensenes; a estultopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os escleropensenes; a escleropensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; o holopensene feudal; os autopensenes preconceituosos; a autopensenização antiuniversalista.

Fatologia: os tradicionalismos regressivos bolorentos; a evolução consciencial desenvolvida tão somente por meio dos autesforços pessoais e grupais; o contágio das tradições, lendas, sagas e folclores no universo dos idiotismos culturais; as ficções criminosas; os tabus internacionais; a defesa dos direitos das pessoas às etnodiferenças; a hierarquização particular da Humanidade; a autodesignação para patamar elevado; o *ar de superioridade* coletivo; o *salto alto* grupal; o orgulho de classe; o esnobismo mascarado; as alegações de merecimento; as reivindicações de regalias; as exigências de poder; as solicitações de obediência; as defesas do feudo; o pacto implícito de proteção mútua intragrupo; os favorecimentos e as salvaguardas com os considerados iguais; os desprezos e os desrespeitos com os considerados inferiores; o pretenso monopólio das verdades absolutas.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as comunexes baratroféricas ideológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico erro-engano-omissão*.

Principiologia: a ausência do princípio da descrença; a atuação permanente do princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio da meritocracia evolutiva; o princípio da verdade relativa de ponta.

Codigologia: a falta do código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos grupais secundários.

Teoriologia: a teoria das interações grupocármicas; a teoria da reurbex.

Tecnologia: as técnicas heteroconscienciométricas; a técnica da reciclagem consciencial; a técnica da Cosmoética Destrutiva.

Voluntariologia: o labor do voluntariado tarístico pró-construção de senso universalista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico das autorretrocoerções.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: os efeitos regressivos da ectopia consciencial.

Ciclologia: o ciclo erro-reparação-acerto; o ciclo ressonância-decência reincidindo no mesmo grupúsculo de consciências.

Enumerologia: a suposta superioridade genética; a suposta superioridade estética; a suposta superioridade intelectual; a suposta superioridade ideológica; a suposta superioridade cultural; a suposta superioridade profissional; a suposta superioridade consciencial.

Binomiologia: o binômio defesa do indefensável–defesa do egão; a distribuição desigual do binômio direitos-deveres.

Interaciologia: a interação poder político–poder econômico; a interação Recexologia–Priorologia.

Crescendologia: o crescendo regressivo patopenseñização consciente–desequilíbrio psíquico–doença mental cronicificada; o crescendo Parapatologia-Transmigraciologia; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade-Cosmoética; o crescendo patológico ectopia consciencial–melin–melex.

Trinomiologia: o trinômio subcerebralidade-indiscernimento-autocorruptibilidade; o trinômio patológico do megaidiotismo cultural panjudaísmo–pangermanismo–pancomunismo; o trinômio egão-orgulho-arrogância; o trinômio egoísmo–pretensão–má intenção.

Polinomiologia: o polinômio autassédio–autopatia–autocorrupção–heterassédio.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / ignorância; o antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade; o antagonismo racismo / humanismo.

Paradoxologia: o paradoxo da pretensão de superioridade evidenciar nível autevoluto inferior.

Politicologia: a asocracia; a autocracia; a escravocracia; a baionetocracia; as políticas segregacionistas; a meritocracia imaginária.

Legislogia: a lei da afinidade patológica; a lei do menor esforço; a lei de causa e efeito; as leis da grupalidade.

Filiologia: a toxicofilia; a patofilia.

Fobiologia: a autocríticofofia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania conjunta de grandeza; o delírio grupal megalomaniaco.

Mitologia: os mitos das coisas tidas como sagradas; os mitos antagônicos da raça superior e da raça inferior; o mito da supremacia racial; o mito do sangue azul.

Holotecologia: a absurdoteca; a idiotismoteca; a folcloteca; a culturoteca; a superlativoteca; a belicosoteca; a nosoteca; a tráfartoteca; a biologicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Somatologia; a Geneticologia; a Sociologia; a Politicologia; a Evolucionologia; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; as pessoas revolucionárias baratrosféricas; os grupos baratrosféricos seculares das tenebras do obscurantismo.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens futilis*; o *Homo sapiens stolidus*; o *Homo sapiens ineruditus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens ectopicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens deviatus*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megaidiotismo cultural *judaico* = a autodenominação de povo eleito ou escolhido por parte do panjudaísmo, há milênios; megaidiotismo cultural *nazista* = a autodenominação de povo eleito ou escolhido por parte dos alemães, arianos, próceres do Partido Nazista ou Hitlerista sanguíneo, ou do pangermanismo; megaidiotismo cultural *comunista* = a autodenominação de povo escolhido por parte da massa de trabalhadores da Rússia Soviética e respectivos países satélites, próceres do marxismo-leninismo sanguíneo, ou do pancomunismo.

Culturologia: o *megaidiotismo cultural*; o *megaidiotismo cultural de povo eleito*.

Belicismo. O aspecto mais surpreendente e desolador no quadro historiográfico dos 3 povos, referidos aqui, pretensamente autodenominados *eleitos ou escolhidos* (judeus ortodoxos, sionistas, primos dos palestinos; nazistas e neonazistas dos Séculos XX e XXI; e comunistas rusófilos de todas as geopolíticas) relaciona-se ao fato de terem sido e, ainda, serem francamente belicistas, guerrearam e guerreiam de modo ativo entre si. Daí se pergunta, com toda lógica: – Foram povos *escolhidos* para qual objetivo? Para apenas se matarem reciprocamente? As tolices psicóticas são devastadoras quando atingem as multidões desvairadas sob líderes fanáticos e fanatizados das tenebras.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megaidiotismo cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Auschwitz:** Megaparatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
12. **Megarretrocesso:** Autorretrocessoologia; Nosográfico.
13. **Megatolice:** Evoluciologia; Nosográfico.

14. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.

A IMENSA PRESUNÇÃO E PRETENSÃO DO MEGAIIDIOTISMO CULTURAL DE POVO ELEITO OU ESCOLHIDO É CAPÍTULO FUNDAMENTAL DOS CONTEÚDOS REGRESSIVOS DO MEGATOLICIONÁRIO HISTORIOGRÁFICO DA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou o megaidiotismo cultural das ilusões infantis dos *povos eleitos*? Quais proveitos de holomaturidade extraiu de tais pesquisas?